

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE NUTRIÇÃO

JUSSARA MARIA LOPES DE SOUZA

**PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A  
INTRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM UMA  
MATERNIDADE PÚBLICA**

NATAL/RN  
2018

JUSSARA MARIA LOPES DE SOUZA

**PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A  
INTRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM UMA  
MATERNIDADE PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Centro Universitário do Rio Grande do  
Norte – UNI/RN, como requisito para obtenção  
do grau de bacharel em Nutrição.

**Orientado (a):** Prof<sup>a</sup>. Kahula Câmara Da Costa

NATAL/RN  
2018

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me abençoar e por me guiar desde sempre, me permitindo à realização de um sonho tão sonhado.

Muitas vezes pensei que este momento nunca chegaria, queria recuar, desistir, no entanto Deus sempre esteve presente fortalecendo minha fé e sabedoria.

Aos meus pais Antônio Lopes e Maria Lopes *in memoriam*, sei que onde estão agora contemplam da minha felicidade. Saudades eternas.

Ao meu esposo Marcos Antônio que sempre acreditou na realização do meu sonho, por todo o seu amor, compreensão, admiração, carinho e confiança depositada e pela presença incansável com que me apoiou ao longo dessa caminhada.

Ao amor incondicional da minha filha Ana Valentinna que teve uma participação especial em minha trajetória, inspiração a cada amanhecer.

Aos meus professores que acompanharam minha jornada enquanto universitária em especial minha orientadora Kahula Câmara Costa com toda admiração e respeito, razão essencial à minha formação como profissional além da minha evolução como pessoa.

A minha prima-irmã Magna Anizereth e comadre Isolda Maria que foram grandes incentivadoras.

Aos meus verdadeiros amigos que se tornaram personagens especiais para essa grande realização.

Rendo minhas homenagens sinceras em agradecimento a todos.

# PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A INTRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

## PERCEPTION OF MOTHERS ON EXCLUSIVE BREASTFEEDING AND THE INTRODUCTION OF COMPLEMENTARY ALIMENTACION IN A PUBLIC MATERNITY

Jussara Maria Lopes de Souza<sup>1</sup>  
Kahula Câmara Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

O aleitamento materno é essencial para o neonato visto que supre toda suas necessidades nutricionais até o sexto mês de vida com tudo a introdução alimentar de forma incorreta contribui para o desmame precoce, sendo assim, o presente estudo objetivou analisar a percepção das mães sobre o aleitamento materno exclusivo e a introdução de alimentação complementar, fazendo necessário entender quais são fatores que contribuem ao desmame precoce por meio de um estudo descritivo observacional realizado com 117 puérperas, mediante um formulário com perfil socioeconômico e índice de prevalência do aleitamento materno exclusivo. As puérpera tinham idade média de 28 anos maioria não relatou ter doenças crônicas, realizaram pré-natal. Com tudo 35% delas eram primíparas, as demais multíparas. O baixo fluxo de leite e a pega adequada foram as principais dificuldades apresentadas contribuindo para a falta de estímulo e de produção de leite pelas glândulas mamárias, possivelmente potencializando a interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME). Conclui-se que a percepção das mães sobre a amamentação pode estar associado à prevalência desta prática.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Desmame; Alimentação complementar.

### ABSTRACT

Breastfeeding is essential for the newborn since it meets all of their nutritional needs until the sixth month of life. However, the introduction of food improperly contributes to early weaning. Therefore, the present study aimed to analyze the mothers' perception of breastfeeding exclusive maternal feeding and the introduction of complementary feeding, making it necessary to understand which factors contribute to early weaning through a descriptive observational study performed with 117 puerperae, using a form with a socioeconomic profile and exclusive breastfeeding prevalence index. The puerpera had a mean age of 28 years, but most did not report having chronic diseases, performed prenatal care. 35% of them were primiparous, the other multiparous. The low milk flow and the adequate handle were the main difficulties presented, contributing to the lack of stimulation and milk production by the mammary glands, possibly potentiating the interruption of exclusive breastfeeding (EBF). It is concluded that the mothers' perception of breastfeeding may be associated with the prevalence of this practice.

**Keywords:** Breast feeding; Weaning; Complementary feeding.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Nutrição, Centro Universitário do Rio Grande do Norte. E-mail: jussaramsn78@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Nutrição, Centro Universitário do Rio Grande do Norte. E-mail: kahula@ymail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A amamentação é essencial na saúde da mulher e da criança, tendo em vista que o Leite Materno (LM) é composto por várias substâncias essenciais para o desenvolvimento do recém-nascido por ofertar todos os nutrientes necessários nesta fase, auxiliando na formação do sistema cognitivo e imunológico, prevenindo o surgimento de alergias e outros sintomas adversos (DA SILVA et al., 2017).

O LM é um alimento composto por carboidratos, lipídios, proteínas e alguns minerais, tais como: ferro, potássio, zinco e vitaminas A, D, E, K e complexo B e ainda imunoglobulinas IgA, IgE, IgM e IgG, essenciais para o desenvolvimento do sistema imunológico (BRASIL, 2017).

Este alimento deve ser exclusivo do bebê pelo menos até o sexto mês de vida sendo desnecessário a introdução de água, líquido ou qualquer tipo de alimento que não seja o leite materno (WHO, 2017). No que diz respeito a alimentação complementar a OMS recomenda que sua introdução seja realizada a partir dos seis meses de maneira correta e adequada, com tudo, a continuação da amamentação até o segundo ano de vida contribui como fonte de energia em função de gorduras e ácidos graxos essenciais do leite materno, além de micronutrientes e proteínas, otimizando o crescimento saudável da criança. (OLIVEIRA et al., 2015).

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é uma prática alimentar ímpar na vida da criança. Estudos ressaltam que tal prática favorece um crescimento adequado e saudável, pois a composição desse alimento oferece nutrientes em quantidade e qualidade satisfatória para o desenvolvimento do organismo do lactente, associado ao menor risco de infecções, mortalidade neonatal, doenças respiratórias e intestinais, obesidade, diabetes e hipertensão auxiliando na digestão e melhoria no sistema gastrointestinal (GRILO et al., 2015).

Além dos efeitos benéficos para o filho, a prática do AME promove maior afetividade da mãe, fortalece o vínculo com o neonato, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Há estudos destacando que mães que amamentam diminui os fatores de risco para desenvolvimento de neoplasias malignas, na mama, ovários, fraturas ósseas e de morte por atriite reumatoide, além de proporcionar uma involução uterina mais rápida devido à liberação de ocitocina, ocasionando menor sangramento uterino, o que consequentemente corrobora para um menor índice de anemia pós-parto (NORONHA et al., 2017; BRASIL, 2017).

Apesar da importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), os dados no Brasil estão aquém do recomendado pela *World Health Organization (WHO)*, de acordo com a II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo cuja a média corresponde a 54,1

dias. (BATISTA; RIBEIRO; NASCIMENTO, 2017). No presente estudo, observou-se que há uma maior prevalência de mães que tem a intenção de amamentar, porém relatam querer fazer a introdução alimentar antes dos seis meses, contribuindo para o desmame precoce.

Diante de todos os benefícios do aleitamento materno faz-se necessário entender quais são fatores que contribuem ao desmame precoce assim como a intenção da oferta de bicos artificiais como mamadeiras e chupetas, com tudo, identificando a dieta pretendida pelas mães para o primeiro ano de vida, com a finalidade de aumentar a prevalência do aleitamento materno exclusivo. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a percepção das mães sobre o aleitamento materno exclusivo e a introdução de alimentação complementar em uma Maternidade pública.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo transversal, descritiva e observacional que tem como característica o método quantitativo. O estudo foi realizado em puérperas assistidas em uma maternidade pública, que tem como finalidade desenvolver um conjunto de ações para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, sendo assim, credenciado pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) (BRASIL, 2010).

### **2.1 UNIVERSO E AMOSTRA**

O Universo são as puérperas do município de Parnamirim e a amostra foi definida como percentual representativo desse universo, com base nos nascidos vivos nesse município durante o ano de 2017.

### **2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO EXCLUSÃO**

Foram incluídos no presente estudo puérperas que o parto foi realizado nas últimas 72h, que tiveram partos normais ou cesáreas ambas, com idade igual ou maior que 18 anos e como critério de exclusão as mães que se recusaram a responder o questionário.

## 2.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada em uma maternidade pública, os participantes que enquadravam-se dentro dos critérios de inclusão eram informados à respeito da pesquisa e assinavam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A).

As informações foram coletadas durante o mês de maio de 2018, por meio de um formulário elaborado pelo próprio autor, contendo dados sociodemográficos, obstétricos, perguntas que avaliaram a intenção de amamentar uso de chupetas, mamadeiras, introdução à alimentação complementar e ainda a percepção das mães sobre os benefícios do leite materno (Apêndice B).

## 2.4 ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram tabulados no programa *Microsoft Office Excel®*. As variáveis numéricas foram avaliadas em média e Desvio Padrão (DP) e as categóricas em percentuais, sendo apresentados na forma de tabelas e gráficos.

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

## 3.1 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Foram entrevistadas 117 puérperas com  $\geq 18$  anos de idade com média de 28 anos  $\pm 6,7$ , dentre as quais 89,7% apresentam escolaridade até o nível de ensino médio em sua maioria vivem em moradia própria, com renda familiar de um salário mínimo, observou-se na população estudada que aproximadamente a maior parte das entrevistadas eram casadas ou morava com parceiro. A respeito das doenças crônicas 87,2% relataram não apresentar nenhuma doença, as duas variáveis restantes indicaram maior prevalência sendo não tabagista (95,7%) e não fazer bebida alcoólica (97,4%). (Tabela 1).

**Tabela 1** — Distribuição e proporções das variáveis socioeconômico das entrevistadas em uma maternidade pública, 2018

| Variáveis | Categoria    | Amostra | Porcentagem |
|-----------|--------------|---------|-------------|
| Idade     | 18 a 22 anos | 35      | 29,9        |
|           | 23 a 27 anos | 21      | 17,9        |
|           | 28 a 32 anos | 34      | 29,1        |

|                  |                      |     |      |
|------------------|----------------------|-----|------|
|                  | 33 a 37 anos         | 15  | 12,8 |
|                  | ≥ 38 anos            | 12  | 10,3 |
| Escolaridade     | Fundamental          | 41  | 35,0 |
|                  | Médio                | 64  | 54,7 |
|                  | Superior             | 12  | 10,3 |
| Raça             | Branca               | 26  | 22,2 |
|                  | Parda                | 66  | 56,4 |
|                  | Negra                | 25  | 21,4 |
| Moradia          | Própria              | 61  | 52,1 |
|                  | Alugada              | 55  | 47,0 |
|                  | Outros               | 1   | 0,9  |
| Renda            | 1 salário            | 64  | 54,7 |
|                  | 2 a 3 salários       | 42  | 35,9 |
|                  | 4 a 5 salários       | 11  | 9,4  |
| Estado Civil     | Solteira             | 18  | 15,4 |
|                  | Casada               | 43  | 36,8 |
|                  | União Estável        | 56  | 47,9 |
| Doenças Crônicas | Nenhuma              | 102 | 87,2 |
|                  | Diabetes Gestacional | 1   | 0,9  |
|                  | HAS                  | 9   | 7,7  |
|                  | HAS e Diabetes       | 5   | 4,3  |
| Tabagismo        | Sim                  | 5   | 4,3  |
|                  | Não                  | 112 | 95,7 |
| Bebida Alcóolica | Sim                  | 3   | 2,6  |
|                  | Não                  | 114 | 97,4 |

Fonte: do próprio autor

### 3.2 DADOS OBSTÉTRICOS

Neste estudo específico todas as participantes realizaram pré-natal, 33,3% iniciando até o primeiro mês, 61,5% das participantes disseram ter realizado até nove consultas, com média de 8,2 consultas e  $\pm 2,9$ . As consultas durante o pré-natal são imprescindíveis às orientações sobre aleitamento materno, fazendo com que ampliem seus conhecimentos e compreendam a importância do AME até o sexto mês. Os profissionais de saúde possuem um papel fundamental, devendo ressaltar eficácia da informação e o apoio fornecido às grávidas (BRASIL, 2012).

O referido estudo ressalta que a maior parte das puérperas entrevistadas não receberam orientações sobre amamentação, porém teve maior prevalência em conhecimentos sobre os benefícios da amamentação. No estudo de Silva (2017) com oito grávidas de 19 a 38 anos, observou-se que a maioria das entrevistadas afirmaram terem recebido orientações sobre aleitamento materno na primeira consulta de pré-natal e apenas duas afirmaram terem obtido orientações nas gravidezes anteriores, por qualquer profissional da saúde, porém na gravidez atual teve orientações desde a primeira consulta com a enfermeira e através de campanhas realizadas na instituição de pesquisa.

Neste estudo observou-se os mesmos valores de prevalência na variáveis de partos normais e cesárea. Segundo Striker, Casanova e Nagao (2004) puérperas submetidas a partos cesarianos, tiveram concentrações elevadas de IgA no colostro, podendo está relacionado com o trabalho de parto e estresse cirúrgico sendo 76,1% relataram não ter intercorrência na gestação atual e 61,5% das gestações foram de risco. Os partos a termo (89,57%) foram os mais frequentes e 87,2% das crianças nasceram com peso ideal (maior ou igual a 2,5kg) com amostra contrastante de crianças macrossômica (8,5%) com peso (maior ou igual a 4,0 kg), apresentando maior risco de complicações em longo prazo, devido as adaptações precoces ainda no ventre da mãe sendo possível desencadear distúrbios no metabolismo de carboidrato na sua vida adulta (SILVA et al., 2009).

**Tabela 2** — Distribuição e proporções das variáveis dos perfis gestacionais das entrevistadas em uma maternidade pública, 2018.

| Variáveis                           | Categoria         | Amostra | Porcentagem |
|-------------------------------------|-------------------|---------|-------------|
| Gestações Anteriores                | Nenhuma           | 38      | 32,5%       |
|                                     | 1                 | 41      | 35,0%       |
|                                     | 2                 | 21      | 17,9%       |
|                                     | ≥ 3               | 17      | 14,5%       |
| Número de abortos                   | 0                 | 91      | 77,7%       |
|                                     | 1                 | 14      | 12,0%       |
|                                     | ≥ 2               | 12      | 10,3%       |
| Início do pré-natal                 | ≤ 4ª semana       | 39      | 33,3%       |
|                                     | 8ª semana         | 35      | 29,9%       |
|                                     | 12ª semana        | 20      | 17,1%       |
|                                     | 16ª semana        | 12      | 10,3%       |
| Nº de consultas médicas (Pré-natal) | ≤ 3 consultas     | 4       | 3,4%        |
|                                     | 4 a 6 consultas   | 31      | 26,5%       |
|                                     | 7 a 9 consultas   | 37      | 31,6%       |
|                                     | 10 a 12 consultas | 36      | 30,8%       |

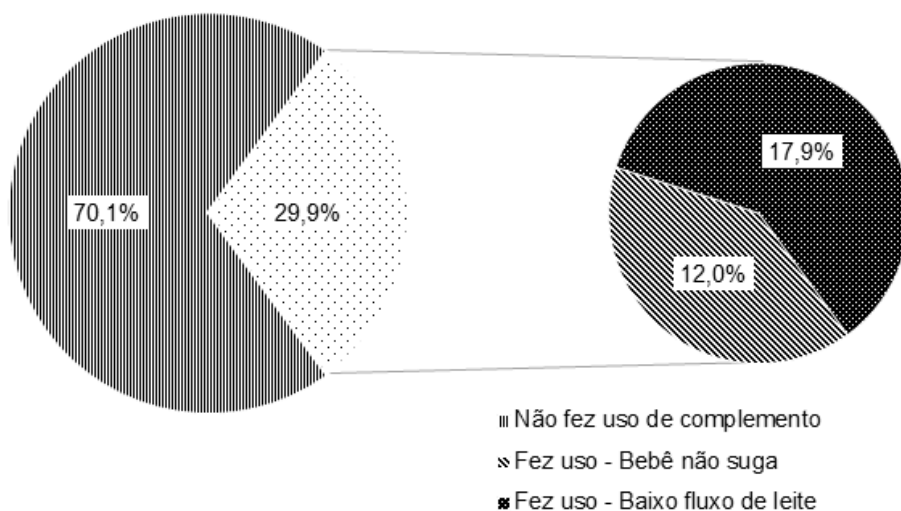
|                   |                 |     |       |
|-------------------|-----------------|-----|-------|
|                   | ≥ 13 consultas  | 9   | 7,7%  |
| Parto             | Normal          | 58  | 49,6% |
|                   | Fórceps         | 1   | 0,9%  |
|                   | Cesária         | 58  | 49,6% |
| Gestação de Risco | Sim             | 72  | 61,5% |
|                   | Não             | 45  | 38,5% |
| Recém-nascido     | Pré-termo       | 11  | 9,4%  |
|                   | Termo           | 105 | 89,7% |
|                   | Pós-termo       | 1   | 0,9%  |
| Peso ao nascer    | < 1,5 kg        | 2   | 1,7%  |
|                   | 1,5 a 2,5 kg    | 3   | 2,6%  |
|                   | 2,6 a 3,9 kg    | 102 | 87,2% |
|                   | ≥ <b>4,0 kg</b> | 10  | 8,5%  |

Fonte: do próprio autor

### 3.3 ALEITAMENTO MATERNO

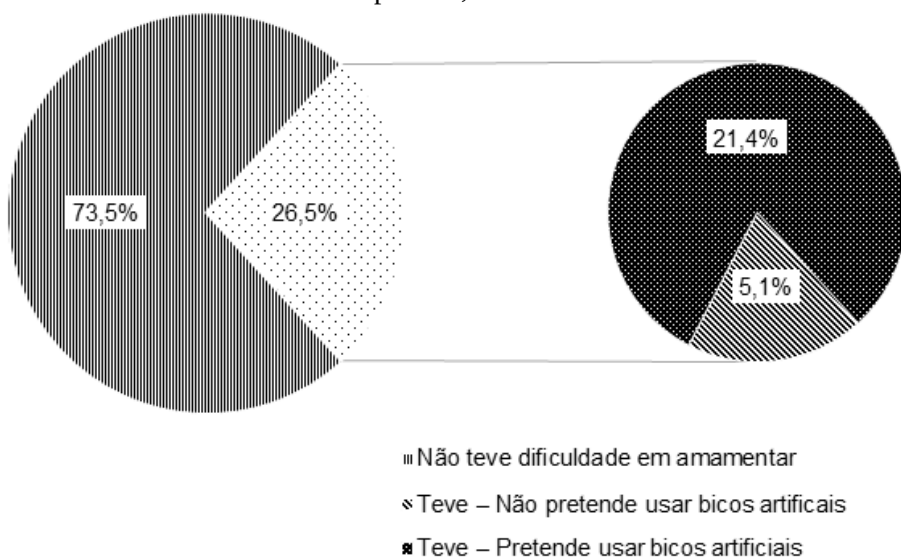
Avaliou-se dentre as mães 29,9% utilizaram complementos alimentares nas primeiras horas de vida do neonato, 17,9% disseram ter baixo fluxo de leite materno e 12% porque seus bebês apresentavam dificuldades de sucção (figura 1). Segundo Coca et al., (2018), observou que o uso é frequente sobretudo entre mães com dificuldade de amamentar ocasionada pela pega incorreta e baixo fluxo de leite originada pela diminuição do reflexo de sucção do lactente, favorecendo o uso de fórmulas infantis o que não é ideal visto que esses complementos pode gerar um processo alérgico. A amamentação imediata do recém-nascido é crucial, pois aumenta a imunidade protegendo a criança contra infecções (Brasil, 2014).

**Figura 1** — Proporção de participantes que fazem ou não uso de complementos alimentares e de justificativas de uso, respectivamente das entrevistadas em uma maternidade, 2018.



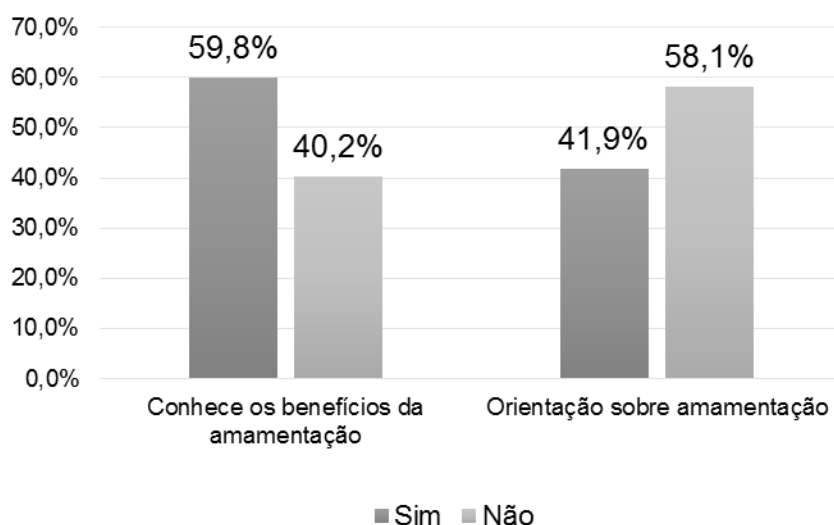
Observou-se que as mães nas faixas de 18 a 22 anos e 28 a 32 anos têm maior prevalência de AME: 29,9% e 29,1%, respectivamente. As mulheres que tiveram dificuldade em amamentar representam 26,5% (31) das mães e destas, 26 pretendem usar bicos artificiais (Figura 2). O uso de bicos artificiais não é aconselhável por apresentarem fontes de contaminação sendo fatores causadores da redução de sucção das mamas, retardando a produção de leite materno potencializando o desmame precoce (PELLEGRINELL et al.,2015).

**Figura 2** — Porcentagem de mães com dificuldade em amamentar que pretendem utilizar bicos artificiais entrevistadas em uma maternidade pública, 2018.



A figura 3 apresenta dados sobre o conhecimento dos benefícios da amamentação, o qual a maioria da entrevistadas relatou possuir alguma informação sobre tais efeitos benéficos e uma menor prevalência desconheciam algum benefício, todavia quando investigado sobre receber alguma orientação para prática do aleitamento materno, foi observado que a maior parte das entrevistadas (58,1%) não recebiam nenhum tipo de orientação, enquanto as demais foram orientadas sobre tal prática. Segundo o estudo de Amando et al., (2016) concluiu em seu estudo que as mães possuíam o conhecimento sobre os benefícios da amamentação, tanto para saúde dos seus filhos como contribuía para o desenvolvimento do sistema emocional entre eles, bem como fatores positivos para sua própria saúde.

**Figura 3** — Proporção de mulheres que foram orientadas sobre amamentação e seus benefícios das entrevistadas em uma maternidade pública, 2018.



A respeito à alimentação do bebê, 76,9% das mulheres pretendem introduzir outros alimentos a partir dos seis meses, com índice maior para frutas amassadas com sucos e frutas amassadas com sopa de legumes com carne. (Tabela 3). Já para as demais puérperas o AME não seria seguido de acordo a OMS (2017) o qual preconiza que tal prática deve ser exclusiva até os seis meses e que qualquer alimento que não seja o leite humano oferecido a criança amamentada seja realizada após esse período dando seguimento a introdução alimentar complementar. O estudo realizado por Tinôco et al., (2013) com 835 puérperas relatou fazer a introdução alimentar antes de completar 30 dias de vida diminuindo de forma gradativa do AME.

O estudo realizado por Schincaglia et al., (2015) a introdução de alimentos antes dos seis meses de idade ocasiona prejuízos a saúde do bebê pelo fato da imaturidade fisiológica e da nutrição inadequada com risco de infecções causadas por contaminantes presentes nos

alimentos mal higienizados e ou mal acondicionados. Para a introdução alimentar tardia possivelmente poderá causar uma desnutrição pela falta de aporte de nutrientes visto que aleitamento materno supre as necessidades nutricionais do bebê até os seis meses de vida (BRASIL, 2017).

**Tabela 3** — Alimentos que as mães pretendem oferecer por grupo de idade das entrevistadas em uma maternidade pública, 2018.

| Idade   | Alimento                                    | Participantes | Porcentagem |
|---------|---------------------------------------------|---------------|-------------|
| 3 Meses | Frutas Amassadas e Sopa de Legumes c/ Carne | 1             | 0,9%        |
|         | Sucos                                       | 1             | 0,9%        |
| 4 Meses | Leite de Vaca e Mingau                      | 2             | 1,7%        |
|         | Frutas amassadas e Sucos                    | 3             | 2,6%        |
|         | Água                                        | 1             | 0,9%        |
| 5 Meses | Sucos                                       | 1             | 0,9%        |
|         | Leite de Vaca e Mingau                      | 4             | 3,4%        |
|         | Frutas Amassadas                            | 1             | 0,9%        |
|         | Sopa de Legumes                             | 2             | 1,7%        |
|         | Frutas Amassadas e Sopa de Legumes c/ Carne | 2             | 1,7%        |
|         | Frutas amassadas e Sucos                    | 4             | 3,4%        |
|         | Sucos                                       | 8             | 6,8%        |
| 6 Meses | Leite de Vaca e Mingau                      | 15            | 12,8%       |
|         | Frutas Amassadas                            | 8             | 6,8%        |
|         | Sopa de Legumes                             | 8             | 6,8%        |
|         | Frutas Amassadas e Sopa de Legumes c/ Carne | 26            | 22,2%       |
|         | Frutas amassadas e Sucos                    | 25            | 21,4%       |
|         | Sucos                                       | 1             | 0,9%        |
| 1 Ano   | Leite de Vaca e Mingau                      | 3             | 2,6%        |
| 2 Anos  | Frutas amassadas e Sucos                    | 1             | 0,9%        |

Fonte: do próprio autor

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar da maior parte das mães afirmarem possuir conhecimento sobre os benefícios da amamentação, constatou-se uma menor prevalência sobre as mães receberam orientações a respeito do aleitamento materno.

Conclui-se também que as puérperas possuíam a intenção de amamentar, entretanto algumas afirmaram iniciar a introdução alimentar antes dos seis meses de idade, estando aquém das recomendações da OMS.

Este estudo apresentou algumas limitações, o que evidencia a existência de outros fatores externos que podem influenciar no AME, espera-se que tais resultados sirvam para monitorar e reforçar as ações desenvolvidas com a intenção de conscientizar as mães sobre o aleitamento materno exclusivo e de maneira correta a introdução alimentar complementar.

Por fim, políticas de informação e orientação para gestantes durante o pré-natal devem ser planejadas e realizadas para melhorar a prevalência do AME e introdução da alimentação complementar, conforme preconizado pela OMS.

## REFERÊNCIAS

- AMANDO, Alexsandra Rodrigues et al. Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na unidade neonatal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 4, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Iniciativa hospital Amigo da Criança. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Secretaria de Atenção à Saúde**. Brasília, 2010.
- BATISTA, Christyann Lima Campos; RIBEIRO, Valdinar Sousa; NASCIMENTO, Maria do Desterro Soares Brandão. Influência do uso de chupetas e mamadeiras na prática do aleitamento materno. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 5, n. 2, p. 184-191, 2017.
- COCA, Kelly Pereira et al. Conjunto de medidas para o incentivo do aleitamento materno exclusivo intra-hospitalar: evidências de revisões sistemáticas. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 2, p. 00-00, 2018.
- DA SILVA LIMA, Paula Franciele et al. A atuação do enfermeiro na educação em saúde com ênfase no apoio a amamentação exclusiva até os seis meses de idade. **Revista Saúde-UNG**, v. 10, n. 1 ESP, p. 45, 2017.
- GRILO, Evellyn C. et al. Effect of maternal vitamin A supplementation on retinol concentration in colostrum. **Jornal de Pediatria (Versão em Português)**, v. 91, n. 1, p. 81-86, 2015.
- NORONHA, Daniele Durães et al. Percepção de mães cadastradas em uma estratégia saúde da família sobre aleitamento materno exclusivo. **Revista de enfermagem UFPE on line- ISSN: 1981-8963**, v. 11, n. 3, p. 1403-1409, 2017.
- OLIVEIRA, Carolina Sampaio et al. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, p. 16-23, 2015.
- PELLEGRINELLI, Ana Luiza Rodrigues et al. Influência do uso de chupeta e mamadeira no aleitamento materno exclusivo entre mães atendidas em um Banco de Leite Humano. **Revista de Nutrição**, v. 28, n. 6, p. 631-639, 2015.
- ROCCI, E.; FERNANDES, R. Q.. Dificuldades no aleitamento materno e influencia no desmame precoce. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v.67, n.1, fev. 2014.
- STRIKER, Gabriel AJ; CASANOVA, Lucy D.; NAGAO, Aparecida Tiemi. Influência do tipo de parto sobre a concentração de imunoglobulinas A, G e M no colostro materno. **JPediatr, Rio de Janeiro**, v. 80, n. 2, p. 123-8, 2004.
- SILVA, Natalí Magno. A efetividade das orientações de enfermagem na consulta de pré-natal para aleitamento materno exclusivo. 2017.

SCHINCAGLIA, Raquel Machado et al. Práticas alimentares e fatores associados à introdução precoce da alimentação complementar entre crianças menores de seis meses na região noroeste de Goiânia. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 465-474, 2015.

SILVA, Jean Carl et al. Fatores relacionados à presença de recém-nascidos grandes para a idade gestacional em gestantes com diabetes mellitus gestacional. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, 2009.

TINÔCO, Lorena dos Santos et al. **Aleitamento materno e alimentação complementar em crianças menores de um ano: chamada neonatal, RN, 2010**. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Guideline**: protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. 2017.

## APÊNDICE A

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Este é um convite para você participar do estudo **Percepção das mães sobre o Aleitamento Materno Exclusivo e a introdução de alimentação complementar em uma maternidade pública**, o qual tem como pesquisadora responsável Kahula Camara da Costa.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção das mães sobre o aleitamento materno exclusivo em uma maternidade pública. O presente estudo faz-se necessário por proporcionar, sobretudo, um conhecimento mais abrangente sobre o AME, uma vez que é econômico, auxilia no combate à desnutrição bem como a mortalidade infantil por enfermidades frequentes na infância e melhora o vínculo afetivo mãe/filho. Serão adotadas estratégias eficazes que poderão proporcionar uma maior grau de esclarecimento e conscientização nessa prática.

Caso tenha interesse em participar, você deverá responder algumas perguntas contidas no questionário proposto, as perguntas serão a respeito dos dados sociodemográficos, obstétricos e ainda sobre a intenção da mãe em amamentar exclusivamente seu filho, se em algum momento sentir-se com receio de responder, você terá o direito de escolha.

Em caso de algum problema que você possa ter como consequência da sua participação nessa pesquisa, você terá direito a assistência gratuita que será prestada de acordo com o problema. Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas ligando para Kahula Camara (84) 99814-9712 ou Jussara Souza (84) 99683-1554. Você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para você.

Os dados fornecidos serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Essas informações serão guardadas pelo pesquisador em um local seguro por um período de 5 anos. Qualquer gasto durante a pesquisa terá o financiamento do pesquisador. Esse documento será impresso em duas vias, a qual uma ficará sob sua responsabilidade e outra com o pesquisador.

#### *Consentimento Livre e Esclarecido*

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como serão coletados os dados nesse estudo, além de estar ciente dos benefícios e importância dessa pesquisa, concordo em participar do estudo **Percepção das mães sobre o Aleitamento Materno Exclusivo em uma maternidade pública**, e autorizo a divulgação das informações coletadas em congressos e/ou publicações científicas, desde que não haja minha identificação.

Natal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

---

Assinatura do participante

---

Assinatura do pesquisado



**PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E ÍNDICE DE PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO  
MATERNO EXCLUSIVO**

| DADOS PESSOAIS                                                                            |                                                                     |                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------|
| <b>Nome:</b> _____                                                                        |                                                                     | <b>Telefone:</b> _____ |
| <b>Data de nascimento:</b> ____/____/____                                                 | <b>Idade:</b> _____                                                 | <b>Ocupação:</b> _____ |
| <b>Escolaridade:</b> (0) Nenhuma (1) Fundamental (2) Média (3) Superior (4) Pós-Graduação |                                                                     |                        |
| <b>Fuma:</b> (0) Não (1) Sim Quantos? _____                                               | <b>Bebida Alcoolica:</b> (0) Não (1) Sim Qual? _____                |                        |
| <b>Estado Civil :</b> (0) Solteira (1) Casada (2) União esestável                         | <b>Cor:</b> (0) Branca (1) Parda (2) Negra (4) <b>Outros:</b> _____ |                        |
| <b>Possui alguma doença crônica?</b> (0) Não (1) Sim                                      |                                                                     |                        |
| (0) Diabetes (1) HAS (2) Hepatite (3) HIV (4) Outras DSTs <b>Qual?</b> _____              |                                                                     |                        |

| DADOS SÓCIO ECONÔMICO                                                 |                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Situação de Moradia:</b> (0) Própria (1) Alugada (2) Outros: _____ |                                                                                                                    |
| <b>Mora com quem?</b> _____                                           | <b>Quantas pessoas moram na casa?</b> _____                                                                        |
| <b>Quantos trabalham?</b> _____                                       | <b>Renda familiar:</b> (0) 1 salário mínimo (1) 2 a 3 salários mínimos<br>(2) 4 a 5 salários mínimos (3) 6 ou mais |

| DADOS DA GESTAÇÃO/ÍNDICE DE PREVALÊNCIA DO ( AME)                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Número de gestações anteriores:</b> _____                                                                                                                                                                                                  | <b>Número de abortos:</b> _____                                                                                                                                                                 |
| <b>Fez Pré-Natal?</b> (0) Não (1) Sim / <b>Nº de Consultas:</b> _____                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Com quantos meses iniciou o pré-natal?</b> _____                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Tipo de parto:</b> (0) Normal (1) Fórceps (2) Cesária                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Intercorrência na gestação atual?</b> (0) Não (1) Sim                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Qual?</b> _____                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Era gestante de risco?</b> (0) Não (1) Sim                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Dados do recém-nascido:</b> (0) Pré-termo - menor que 37 semanas /(1) Termo - de 37 a 42 semanas<br>(2) Pós-termo - maior que 42 semanas.                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Data de nascimento do RN:</b> _____                                                                                                                                                                                                        | <b>Hora do nascimento:</b> _____                                                                                                                                                                |
| <b>Peso ao nascer:</b> _____                                                                                                                                                                                                                  | <b>Classificação:</b> (0) < 1.500g: RN de Muito Baixo Peso<br>(1) < 2.500: RN Baixo Peso (RNBP)<br>(2) Igual ou maior que 2.500kg: Peso adequado<br>(3) Igual ou maior que 4.000kg: Macrossomia |
| <b>Faz uso de algum complemento alimentar?</b> (0) Não(1) Sim <b>Porque?</b> _____                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Teve ou está tendo alguma dificuldade para amamentar o seu bebê?</b> (0) Não (1) Sim                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>O bebê foi colocado para mamar na primeira hora de vida?</b> (0) Não (1) Sim <b>Porque?</b> _____                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Recebeu orientações sobre o aleitamento materno durante a gestação?</b> (0) Não (1) Sim                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Quem orientou?</b> _____                                                                                                                                                                                                                   | <b>Onde?</b> _____                                                                                                                                                                              |
| <b>Pretende amamentar o seu bebê?</b> (0) Não (1) Sim                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                 |
| (0) 2 meses (1) 3meses (2) 4 meses (3) 5 meses (4) 6 meses                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Com qual idade pretende oferecer outros alimentos ao seu bebê, além do leite materno?</b>                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                 |
| (0) 2 meses (1) 3meses (2) 4 meses (3) 5 meses (6) 6 meses                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Qual:</b> (0) Chás (1) Água (2) Sucos (3) leite de vaca (4) mingau (5) Frutas amassadas<br>(6) Outros: _____                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Pretende fazer uso de bicos artificiais?</b> (0) Não (1) Sim                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Qual:</b> (0) Mamadeiras (1) Chupetas                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Conhece os benefícios do aleitamento materno?</b> (0) Não (1) Sim                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Qual:</b> (0) Vínculo afetivo mãe-filho (1) Custo benefícios (2) imunização do bebê (3) crescimento e desenvolvimento<br>(4) Praticidade (5) Prevenção do câncer da mãe/ útero(6) alimento completo<br>(7) Evita cólicas (8) Não respondeu |                                                                                                                                                                                                 |